

Maluf contente com recuperação de sua imagem

Porto Alegre — “Valeu a pena participar da campanha eleitoral. Não enfrentamos nenhuma hostilidade, recebemos mais de seis milhões de votos em todo o País, a imagem de Paulo Maluf foi resgatada e o PDS foi o único dos grandes partidos que sobrou, pois PMDB e PFL não tiveram aceitação popular”. A análise das eleições foi feita ontem pelo próprio Paulo Maluf.

Numa entrevista telefônica à **Rádio Gáucha**, o ex-presidencialvel do PDS lembrou que, na eleição indireta de 1984, quando ele e Tancredo Neves disputavam a Presidência da República através de um colégio eleitoral, a sua imagem foi deturpada e transformada em sinônimo do mal e de todas as coisas erradas do País.

“Com essa eleição de agora, minha imagem verdadeira foi resgatada, assim como o meu partido”, acrescentou Maluf, cujo futuro pessoal ainda não definiu, consultando por enquanto as pessoas que o apoiaram. Ele se posicionou contrário a que a direção do partido, seja através da sua Executiva Nacional seja pelo diretório nacional, decida a questão das alianças para o segundo turno e sobre qual o candidato a apoiar.

Para Maluf, o melhor seria a convocação de uma convenção extraordinária, onde representantes do partido em todo o País definissem a questão do segundo turno. “Até me neguei a ir a uma reunião da executiva do PDS ontem (terça-feira), por causa disso. Se deve ouvir as bases”.

Paulo Maluf lamentou, por outro lado, que, no Brasil, o peso dos homens seja superior ao dos partidos numa eleição presidencial e no fortalecimento da democracia. “Infelizmente, isso ocorre, o que vejo com tristeza. Precisaríamos, a curtíssimo prazo, de partidos fortes, como os verdadeiros avalistas da democracia. Homens carismáticos são mais candidatos a ditador do que a democrata”.